

Parceiros

Voluntários



emoção + ação = resultados

RELATÓRIO ANUAL 2013

Sumário

QUEM SOMOS

- 3 Visão, Missão, Crenças e Valores
- 4 Mensagem do Presidente do Conselho Deliberativo (Voluntário)
- 5 Mensagem da Presidente (Voluntária)
- 6 Caminho percorrido – 16 anos de mobilização
- 8 Ventos de mudanças
- 10 Excelência em Gestão

METODOLOGIAS DE ASSESSORAMENTO

- 12 Gestão e Transparência: fatores críticos de sucesso
- 13 Uma ONG assessorando outras ONGs
- 14 Fortalecimento de lideranças para o Terceiro Setor
- 15 Aliados estratégicos
- 17 Lideranças nas comunidades pacificadas
- 18 Gerenciamento de projetos
- 19 Responsabilidade Social como valor competitivo

TECNOLOGIAS SOCIAIS

- 21 O futuro se desenha no presente
- 22 Tecnologias sociais certificadas
- 25 Fóruns Tribais Regionais | Trilhando cidadania e crescendo juntos

A REDE PARCEIROS VOLUNTÁRIOS

- 29 Onde estamos
- 30 Regionalização estratégica

ESTRATÉGIAS DE DISSEMINAÇÃO

- 33 Prêmio Parceiros Voluntários
- 36 Parcerias e reconhecimentos
- 37 Livros editados, experiências sistematizadas
- 38 Mídia: apoio inestimável à causa

39 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- 41 EQUIPE | Nosso capital social

- 42 CONSELHO DELIBERATIVO | Unidos pela causa

- 43 MANTENEDORES, APOIADORES E PARCERIAS



Visão

Viver em uma sociedade sustentável tendo por base pessoas éticas e participativas.

Missão

Qualificar pessoas e instituições, por intermédio de tecnologias sociais e do voluntariado, visando comunidades proativas e solidárias.



Crenças e Valores

- Toda pessoa é solidária e um voluntário em potencial.
- A filantropia e o exercício da cidadania, pela prática do voluntariado, são indispensáveis para a transformação da realidade social.
- O voluntariado organizado é a base do desenvolvimento do Terceiro Setor.
- Todo trabalho voluntário traz retorno para a comunidade e para as pessoas que o realizam.
- A prática do princípio da subsidiariedade* é indispensável à autonomia das comunidades e ao seu desenvolvimento.
- O desenvolvimento sustentado é alcançado pela interação entre os sistemas econômico, ambiental e social.



* **Princípio da subsidiariedade:** é o princípio segundo o qual indivíduos ou grupos agem proativamente, na rua, no bairro, no município, somente recorrendo a instâncias seguintes quando não houver condições de lidar adequadamente com o problema em sua esfera de atuação. Dessa forma, cada comunidade tende a se tornar agente gestora de seu próprio desenvolvimento, reduzindo interferências burocráticas e custos. É a comunidade fazendo pela comunidade, em uma relação em que todos ganham.

A Responsabilidade Social Individual (RSI) é o fundamento do trabalho da ONG Parceiros Voluntários:

"TRABALHAR OS VALORES INTERNOS
FAZ DESPERTAR NA PESSOA
O SEU VERDADEIRO VALOR,
O QUE A TORNA MAIS ATIVA E
SOCIALMENTE TRANSFORMADORA
DO MUNDO AO SEU REDOR."



A mão invisível do voluntariado



É com muita satisfação que voltamos a nos encontrar para lhes apresentar os resultados das ações feitas durante o ano de 2013, por essa grande rede colaborativa que compõe a Parceiros Voluntários.

O serviço promovido pelos quase 400 mil voluntários, em 48 municípios da Rede Parceiros Voluntários, já é expressivo e ganhou tamanha representatividade a ponto de se tornar um pilar fundamental às necessidades de nossa sociedade. Se Adam Smith utilizou o termo “mão invisível” para se referir à determinada ordem coordenadora da economia de mercado, certamente podemos fazer a mesma analogia para o desenvolvimento sustentável que nossa sociedade proporciona e recebe graças à força mobilizadora do trabalho voluntário.

Além das milhares de horas – ao todo já são mais de 13 mil certificados entregues – em capacitação gerencial, promovidas pela Parceiros Voluntários às lideranças de entidades sociais, como creches, asilos, pessoas com deficiências e muitas outras causas, e também apoiando os dirigentes de escolas para que essas atuem às exigências da LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), empresas, de qualquer tamanho, foram capacitadas para perceber a sua participação junto às comunidades como um valor competitivo e agregação de valor para sua marca.

Tudo isso representa uma força calcada no conhecimento e na experiência de pessoas em ação, que proporciona intervenção nos territórios, visando ao desenvolvimento local. Essa *expertise* foi levada às comunidades pacificadas no Rio de Janeiro e está sendo aplicada na Bahia e também no Rio Grande do Sul.

Esse benefício pode se expandir ainda mais se contarmos com a união dos Setores – governo, empresas, sociedades civis, universidades –, pois os resultados estão impressos neste Relatório. O impacto social da melhoria é a grande razão pela qual os projetos privados de investimento fazem o que fazem e o investimento tanto pode ser em recursos financeiros, quanto em tempo (voluntariado), em conhecimento, em materiais e/ou em serviços.

A busca pelo bem comum não pode ser subjugada à luz de outros interesses que não o desenvolvimento e o progresso sociais para os quase 200 milhões de brasileiros.

Humberto Ruga

Presidente do Conselho Deliberativo
(Voluntário)



Diálogo, diálogo, diálogo

O caminho óbvio em um mundo interligado é acharmos fórmulas de convívio entre pensamentos conflitantes e respeito mútuo que nos permitam viver em paz, contribuindo todos para o bem comum, em um planeta que cisma em ficar menor a cada dia. No Rio de Janeiro, na Jornada Mundial da Juventude, o Papa Francisco pediu aos milhões de jovens e adultos que tenham sempre diálogo, diálogo e diálogo. É nesse cenário que emerge a proposta de trabalho da Parceiros Voluntários.

Através deste Relatório que está em suas mãos, buscamos o diálogo com você, com nossos *stakeholders*, com os dirigentes das organizações sociais, das empresas, das escolas, das universidades e com os órgãos públicos. Queremos compartilhar com você os resultados de 16 anos de trabalho e também receber sua opinião a respeito de tudo o que está descrito neste Relatório. Ao longo destas páginas, apresentamos os nossos aliados estratégicos para que aconteçam os cursos, gratuitos, em capacitações gerenciais para as Organizações da Sociedade Civil (OSCs), tanto no RS quanto na BA e no RJ. Registramos os resultados, nas escolas públicas e privadas, dos alunos e dos educadores que participam das ações das Tribos nas Trilhas da Cidadania e de nossa participação nos Conselhos de Assistência Social. Relembramos emocionados a celebração da entrega do Prêmio Parceiros Voluntários, que reuniu 1.200 pessoas, e destacamos, também, o apoio inestimável da mídia na divulgação qualificada das nossas ações.

Nosso trabalho converge para o fortalecimento do Capital Social em nossas comunidades. A solidariedade e o exercício da cidadania plena são ativos e vantagens nas mãos de um povo que sabe usá-los com emoção e responsabilidade, de forma que gere resultados para todos. É pela profissionalização do Terceiro Setor, visando sua adequada transparência, que a Parceiros Voluntários existe e se expande. Se enxergamos no diálogo entre todos os segmentos a ferramenta de solução para a problemática deste século – como nos indica o Papa Francisco –, que o coloquemos como um dos principais valores e atitudes do nosso trabalho, porque é somente através dele que podemos aproximar todos os seres do maior valor: o valor humano.

No encontro do Instituto de Tecnologia de Massachussets (MIT), Estados Unidos, sobre sistemas globais, Dalai Lama falou: “precisamos influenciar os tomadores de decisão para prestarem atenção às questões que importam para a humanidade no longo prazo”. Acrescentando: precisamos ter capacidade de pensar como será o futuro daqui a vários séculos, e que comecemos a tarefa mesmo que não seja terminada durante a nossa vida. Mesmo que tudo pareça sem esperanças agora, nunca desistamos.

Que este Relatório Anual nos induza ao questionamento: a serviço do que exatamente estamos usando nossos talentos? É apenas para mim ou para outros? É para o benefício de poucos ou de muitos? É para agora ou para o futuro? Aqui fica o nosso fraterno convite para JUNTOS respondermos – e agirmos – sobre esse questionamento.

Maria Elena Pereira Johannpeter
Presidente (Voluntária)

CAMINHO PERCORRIDO

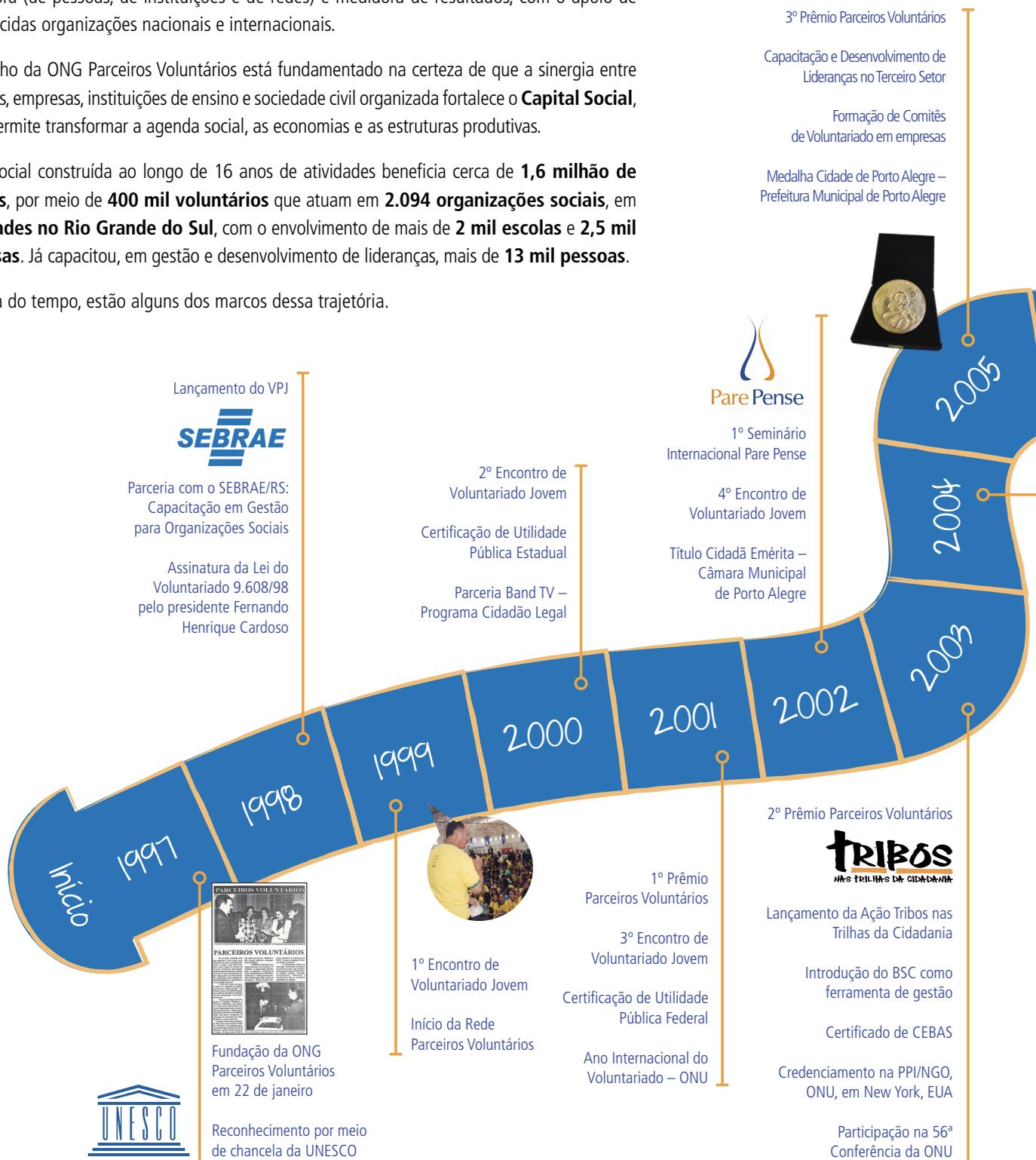
16 anos de mobilização

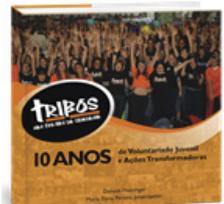
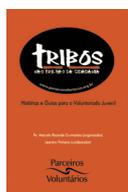
A ONG Parceiros Voluntários tornou-se referência como entidade mobilizadora, articuladora, formadora (de pessoas, de instituições e de redes) e medidora de resultados, com o apoio de reconhecidas organizações nacionais e internacionais.

O trabalho da ONG Parceiros Voluntários está fundamentado na certeza de que a sinergia entre governos, empresas, instituições de ensino e sociedade civil organizada fortalece o **Capital Social**, o que permite transformar a agenda social, as economias e as estruturas produtivas.

A teia social construída ao longo de 16 anos de atividades beneficia cerca de **1,6 milhão de pessoas**, por meio de **400 mil voluntários** que atuam em **2.094 organizações sociais**, em **48 Cidades no Rio Grande do Sul**, com o envolvimento de mais de **2 mil escolas** e **2,5 mil empresas**. Já capacitou, em gestão e desenvolvimento de lideranças, mais de **13 mil pessoas**.

Na linha do tempo, estão alguns dos marcos dessa trajetória.





UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
 VPJ - Programa Voluntário Pessoa Jurídica
 SEBRAE/RS - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Rio Grande do Sul
 ONU - Organização das Nações Unidas
 BSC - Balanced ScoreCard
 INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial
 BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento
 IBOPE - Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística

RIDS - Rede Integrada de Desenvolvimento Social
 UFRGS/NIUE - Universidade Federal do Rio Grande do Sul/Núcleo de Integração Universidade e Escola
 SJDS/RS - Secretaria da Justiça e Desenvolvimento Social do Rio Grande do Sul
 FUMIN - Fundo Multilateral de Investimentos
 ConSOC - Conselho Consultivo da Sociedade Civil, do BID
 INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial
 PPI/NGO - Programação Pactuada e Integrada/Organização não governamental
 CEBAS - Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social
 FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos

VENTOS DE *mudanças*

Todos os povos têm inquietações e desejos de mudança, e o brasileiro não é diferente. Entretanto, por muitos anos, se disse serem os brasileiros acomodados e conformistas, contentando-se com o espetáculo do futebol e a festa do carnaval. Entretanto, algo se acendeu, na metade de 2013, e dois milhões de pessoas deixaram suas casas para expressarem suas inconformidades.

Quando a Parceiros Voluntários nasceu, em 1997, o mundo assistia a “uma revolução associacional global”, segundo o Prof. Lester M. Salamon, da Universidade Johns Hopkins. Naquela mesma época, no Brasil, o desafio era produzir uma ordem social inclusiva para ampliar a participação dos cidadãos e elevar o nível de desenvolvimento humano. O filósofo, educador e sociólogo colombiano Bernardo Toro ensinava que participação significa a possibilidade de criação conjunta da ordem social em que se quer viver.

No mesmo período, o conceito de Capital Social começava a ser difundido amplamente no país, a partir das ideias de Robert Putnam. Para o autor, o Capital Social é representado pela soma de quatro dimensões: I) os valores éticos dominantes em uma sociedade; II) sua capacidade associativa; III) o grau de confiança de seus cidadãos; IV) a consciência cívica.

Nos dias atuais, o pesquisador norte-americano Howard Gardner, da Harvard e Boston School of Medicine, nos apresenta o que chama de cinco mentes para o futuro, em que a ética se destaca. “Não basta ao homem ser inteligente. Mais do que tudo, é preciso ter caráter”, diz, citando o filósofo norte-americano Ralph Waldo Emerson (1803-1882). E emenda: “O planeta não vai ser salvo apenas por quem tira notas altas nas provas, mas essencialmente por aqueles que se importam com ele”.

Tendo como parâmetro as duas últimas décadas, a tendência seria afirmar que os comportamentos estão mudando. As pessoas querem, sim, desenvolvimento econômico; porém, querem que este seja baseado em valores éticos. É isso mesmo?

CHARITIES AID FOUNDATION (CAF) – PESQUISA

O Brasil ocupa o 83º lugar no *ranking* de solidariedade, tendo saído da 85ª posição, de acordo com o World Giving Index 2012, resultado de uma pesquisa do Instituto Gallup, feita em 146 nações. O trabalho, coordenado pela Charities Aid Foundation (CAF) e divulgado no Brasil pelo Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (IDIS), parceiro da entidade britânica, é o maior levantamento sobre o tema em nível internacional.

(Texto da Newsletter IDIS 11/1/13).

Para estabelecer o índice, foram entrevistadas, em 2011, mais de 155 mil pessoas para responder a um questionamento, informando se, no mês anterior à pesquisa, a pessoa havia feito alguma das seguintes práticas: doação de dinheiro para alguma entidade ou pessoa, doação de tempo como voluntário para uma organização ou ajuda a uma pessoa desconhecida. A porcentagem de indivíduos, dentre os entrevistados, que fez cada uma dessas ações foi somada e dividida por três. A média obtida serviu para obter o resultado de cada país, e esses valores foram colocados em um *ranking*.

No Brasil, 27% dos entrevistados disseram ter praticado algum tipo de solidariedade, o que fez o país ficar em 83º lugar no *ranking*, logo abaixo de Camarões, Estônia, Kosovo e Eslováquia e logo acima de Congo, Japão, Paquistão e Arábia Saudita. A lista dos mais solidários é liderada por anglo-saxões: Austrália, Irlanda, Canadá, Nova Zelândia e Estados Unidos. Nas últimas posições, estão China, Ruanda, Togo, Albânia, Grécia e, na lanterna, Montenegro.

Como em várias outras nações, no Brasil, a prática mais comum é a ajuda a uma pessoa desconhecida (44%). Doações financeiras foram feitas por 24% dos entrevistados, e 12% se dedicaram ao voluntariado. O resultado não diverge muito do World Giving Index de 2011, em que o país ficou na 85ª posição. Na ocasião, 29% dos brasileiros se mostraram solidários, novamente com destaque para ajuda a desconhecidos (48%) e contribuição financeira (26%); 14% haviam dedicado tempo ao voluntariado. A melhor posição brasileira foi a de 2010 (76%).

TRUST BAROMETER – PESQUISA

Em março, a Edelman, Agência internacional, divulgou a pesquisa Trust Barometer – Estudo de Confiança Edelman – em 26 países envolvendo: empresas, governo, ONGs e mídia. Os resultados foram: Brasil é 12º no ranking global de confiança. Mundialmente, as ONGs são as instituições mais críveis. No Brasil, estão em 3º lugar, e a campeã neste ano é a Mídia. O governo é a instituição com menos credibilidade no Brasil e no mundo. Dentre as razões para essa desconfiança, destaca-se, no Brasil, a corrupção (77%), seguida por baixa performance ou incompetência (13%). Quanto à confiança nos líderes de governo, 32% dos entrevistados dizem que eles não são transparentes.

Fonte: Disponível em: www.edelman.com.br/propriedades/trust-barometer

CBN/IBOPE/CONNECTA – PESQUISA

Pesquisa representativa com quatro mil internautas, em dezembro/13.

RESULTADOS

“Você diria que após as manifestações populares de 2013, o Brasil mudou para melhor, não mudou nada ou não só não mudou como ficou pior?” Entre os entrevistados, 67% disseram que não mudou nada; 23% afirmam que mudou para melhor e 10% responderam que não só não mudou como ficou pior.

“O que mudou para melhor após as manifestações?” Entre os entrevistados, 74% responderam que mudou o poder da população; 56% apontaram mudança na consciência política; 12% na qualidade dos serviços públicos e 7% na eficiência da polícia.

“Que causa realmente o mobilizaria?” As causas citadas pelos entrevistados atingiram as seguintes porcentagens: 29% combate à corrupção; 21% saúde; 16% educação; 8% segurança; 5% combate à pobreza. Aparecem também como causas, em menor proporção, carga tributária, combate a preconceito, meio ambiente, transporte e habitação.

Fonte: Disponível em: cbn.globoradio.globo.com/ibope-conecta/index_resultados.htm

COMENTÁRIOS

O que estes resultados nos apontam? Primeiro, que o brasileiro é solidário, especialmente quando se aplicam os resultados encontrados a toda a população, que, por ser bastante expressiva, em números absolutos, faz com que o país se sobressaia: 35 milhões deram algum tipo de ajuda financeira (8º no ranking global), 18 milhões dedicaram-se ao voluntariado (9º) e 65 milhões ajudaram um estranho (5º).

“Estar entre os dez países que mais disponibilizam o apoio de voluntários deve ser motivo de orgulho e, principalmente, um incentivo para melhorarmos ainda mais nossa posição no ranking de voluntariado no mundo”, comenta o diretor presidente do IDIS, Marcos Kisil.

Fonte: Disponível em: www.cafonline.org/PDF/WorldGivingIndex2012WEB.pdf

No tocante às manifestações de junho/13, 67% dos internautas disseram que nada mudou e outros 10% afirmaram que houve piora no país. Os ventos de mudança chegaram ou foi apenas uma brisa? Como atingir o que queremos para o Brasil? Estamos vivendo uma utopia?

"No espaço da utopia, encontramos a incerteza, mas também a esperança. Utópico não é aquilo cuja existência é impossível, mas é o que ainda não existe e a direção em que temos que nos mobilizar. A utopia é a exploração de novas possibilidades e vontades humanas, por via da oposição da imaginação à necessidade do que existe, em nome de algo radicalmente melhor que a humanidade tem direito de desejar e pelo que vale a pena lutar."

Profª Terezinha Rios no Seminário Internacional Pare Pense 2006

Excelência EM GESTÃO

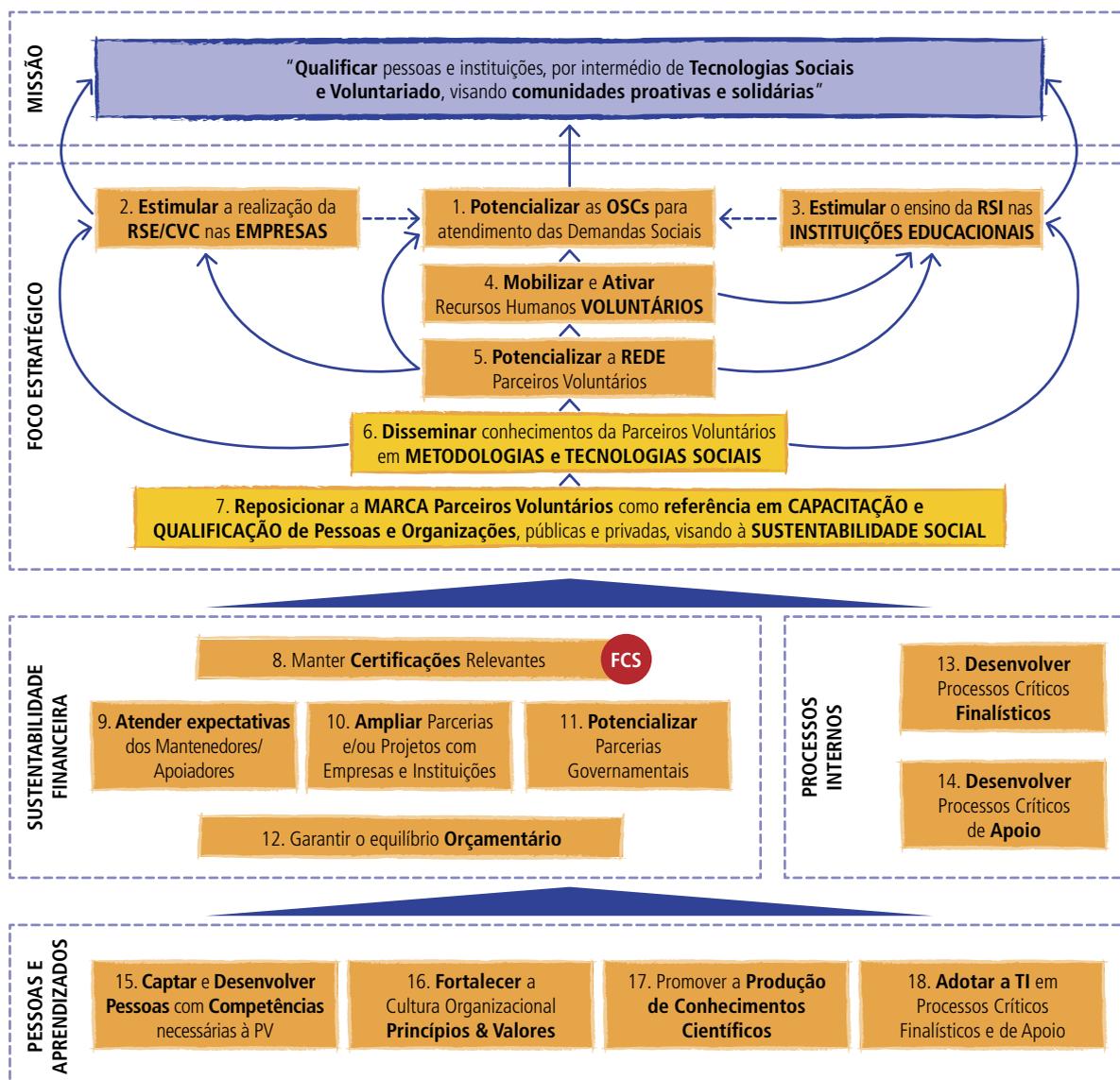
Desenvolver a responsabilidade de ser transparente e adotar planos de gestão na busca de resultados não é uma ação exclusiva de empresas ou de governos. Ao Terceiro Setor também são fundamentais a profissionalização e a transparência em suas práticas, para que seja autossuficiente e efetivo em suas missões.

A partir de 2003, a Parceiros Voluntários passou a utilizar a ferramenta Balance ScoreCard (BSC), com a consultoria voluntária da empresa Symnetics, de São Paulo. O aprendizado tem contribuído

para o fortalecimento dos processos críticos da Organização, do monitoramento de resultados, da formação de pessoas, da transparência na prestação de contas, do atendimento à legislação e às políticas públicas vigentes no país.

No ano de 2012, com a colaboração voluntária da empresa **Falconi Consultores**, foi criado o Escritório de Gerenciamento de Projetos (EGP) e desenvolvida a reestruturação organizacional e de processos, com o objetivo de auxiliar a Organização na consolidação de seu Sistema de Gestão.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DE 2013



RSE – Responsabilidade Social Empresarial
CVC – Criação de Valor Compartilhado

RSI – Responsabilidade Social Individual
OSCs – Organizações da Sociedade Civil

TI – Tecnologia da Informação
FCS - Fator Crítico de Sucesso

METODOLOGIAS *de assessoramento* PÚBLICO | OSCs



GESTÃO E TRANSPARÊNCIA

fatores críticos de sucesso

Segundo o IBGE, no Brasil existem 290 mil ONGs, que respondem por 5% do PIB do país, o que representa o montante significativo de cerca de 32 bilhões de reais. Contudo, tornar as instituições mais eficientes e beneficiar um número maior de pessoas não depende apenas de recursos financeiros. A questão central é trabalhar a gestão dos projetos e acompanhar minuciosamente sua expansão.

A ideia de que o Terceiro Setor é sustentado somente por idealismo é uma visão ingênua e utópica. Se o profissionalismo não entrar em cena, os sonhos não se concretizam e resultados não são alcançados. Por mais que a causa seja nobre, nenhum empreendedor social doará recursos tanto financeiros, quanto humanos e materiais, para um projeto que não mostre evoluções ou que não permita o acesso às suas informações.

A falta de transparência e de controle contribui para o surgimento de instituições fantasmas, fato que ganha visibilidade na mídia. Os questionamentos quanto à seriedade de alguns projetos sociais criam dificuldades aos demais não só para a captação de recursos, mas também para o envolvimento da sociedade no trabalho. Por isso, na Era da Informação, um trabalho ético e estratégico, aliado à prestação de contas, é pré-requisito para a manutenção e crescimento das organizações. Dessa forma, quando a organização impede o acompanhamento de suas práticas,

está fechando as portas a investimentos públicos e privados. E ao não apresentar comprometimento em alcançar metas, os projetos sociais acabam sendo um dos primeiros cortes em momentos de recessão nas empresas. Profissionalização em gestão e voluntariado confere credibilidade às Organizações Sociais.

ONGs organizadas atraem não só investimentos financeiros, como também parceiros. O recurso humano voluntário traz sua grande contribuição e permanece nas organizações sociais que tenham eficiência e eficácia em sua gestão. O potencial do voluntariado não deve ser desprezado. Segundo Lester Salamon, catedrático da Universidade Johns Hopkins, nos Estados Unidos, e um dos pioneiros na pesquisa científica sobre o Terceiro Setor, “se todos os voluntários formassem um país, este país seria o segundo maior do mundo”. No Planeta, o valor econômico da força de trabalho do voluntariado representa a fabulosa cifra de 1,3 trilhão de dólares. E mais: a pesquisa encomendada ao IBOPE pela Rede Brasil Voluntário, no final de 2011, aponta que um em cada quatro brasileiros com mais de 16 anos já fez ou faz trabalho voluntário. São 35 milhões de pessoas em ação. Esses dados ilustram o quanto o Terceiro Setor é fundamental na economia de um país e o quanto é necessário e urgente contribuir para a sua sustentabilidade. A ONG Parceiros Voluntários há 16 anos vem dando a sua contribuição.



Uma ONG assessorando OUTRAS ONGs

A Parceiros Voluntários é reconhecida e certificada como Entidade de Assessoramento, de acordo com a Política Nacional de Assistência Social (PNAS – Lei nº 12.101/09) e a Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS – Lei nº 8.742/93), e está apta a prestar assessoria técnica e política às organizações, movimentos sociais e integrantes de Conselhos de Assistência Social que representam a sociedade civil brasileira.

ESTÁ LADO A LADO COM OS CONSELHOS

Enquanto organização de assistência social, a Parceiros Voluntários participa dos espaços de controle social, em âmbito municipal e estadual. Participa também na Comissão Regional de Assistência Social (CORAS), instância consultiva do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), que realiza o monitoramento e a avaliação dos serviços socioassistenciais, bem como identifica e capacita líderes da Rede Socioassistencial. As demais cidades da REDE também são parceiras na assessoria a projetos sociais, articulando espaços para capacitações e mobilizando as lideranças sociais para participação.

Nossa organização teve participação na comissão organizadora da Pré-conferência Municipal de Assistência Social, espaço prévio à Conferência Municipal de Assistência Social, que objetiva avaliar a situação atual da assistência social e propor novas diretrizes para o seu aperfeiçoamento. Também integrou a comissão organizadora do IV Seminário Estadual de Assistência Social, destinado aos conselheiros da sociedade civil dos Conselhos Municipais de Assistência Social.

Participa também do **Fórum Estadual de Assistência Não Governamental**, reforçando sua tipificação de assessoramento na construção de melhores práticas para as políticas públicas. O Fórum tem o papel de encaminhar para o Conselho Estadual de Assistência Social (CEAS) do RS as demandas da sociedade civil, fazer indicação de conselheiros e contribuir no monitoramento da Política de Assistência Social.

MAIS DE 13.000 CERTIFICADOS ENTREGUES

A Parceiros Voluntários possui condições técnicas comprovadas de ser o agente potencializador dos resultados do Terceiro Setor. O seu histórico de 16 anos de relação com mais de 2.400 OSCs inicia com a preparação e encaminhamento de **recurso humano voluntário** – hoje já são quase 400.000 pessoas engajadas – e também oferece iniciativas de capacitação gerencial. São nove metodologias testadas e consolidadas. Os cursos, realizados dentro do conceito THC (Técnica, Humana e Conceitual), já alcançaram a marca de 13.110 certificados entregues. O consistente trabalho de capacitação é uma resposta para as demandas de empresas, fundações, patrocinadores e instituições públicas, que precisam saber o destino e o resultado do capital investido no Terceiro Setor e o quanto a comunidade beneficiada está evoluindo.

Mais de 13 mil
certificados entregues



Pré-conferência
Regional de Assistência Social

Fortalecimento de lideranças PARA O TERCEIRO SETOR

A metodologia dirigida às organizações da sociedade civil abrange capacitações customizadas, com módulos que podem ser realizados em sequência ou trabalhados pontualmente, conforme as necessidades.

	CURSO	CARGA HORÁRIA	OBJETIVO
OSCs	Desenvolvimento de Lideranças para as Entidades da Rede Socioassistencial	72h	Instrumentalizar as Lideranças das OSCs para desenvolvimento de competências e habilidades de gestão, liderança, empreendedorismo e para formação de redes colaborativas.
	Princípios para a Gestão Social Sustentável	64h	Fortalecer a gestão das OSCs, com vistas à sua sustentabilidade e à maior eficácia nos seus processos.
	Educando para a Transparência	100h	Capacitar os gestores das OSCs para os conceitos e as práticas de Transparência e Prestação de Contas.
	Elaboração de Projetos para Mobilização de Recursos	24h	Capacitar para elaboração de Projetos voltados à mobilização de recursos.
	Construção de Indicadores do Projeto Social	8h	Instrumentalizar o aluno para desenvolver indicadores alinhados aos objetivos do Projeto Social.
	Coordenação de Voluntários	12h	Capacitar os Coordenadores de Voluntários das Entidades da Rede Socioassistencial para gerir os recursos humanos voluntários e maximizar a sua atuação.
Pessoa Jurídica	Formação de Comitês Internos de Voluntariado nas Empresas	16h	Capacitar os participantes do Comitê em conceitos e metodologias de voluntariado para que implantem e operacionalizem um Programa de Voluntariado Organizado.
	MPE – Empresa Responsável, Negócio Sustentável	21h	Contribuir para o desenvolvimento sustentável, através da prática da responsabilidade social MPEs.
Pessoa Física	Voluntariado	3h	Conscientizar os participantes sobre os conceitos de voluntariado, responsabilidade social, trabalho voluntário como exercício de cidadania e apresentar o movimento de voluntariado organizado.

ALIADOS *estratégicos*

O resultado de projetos sociais depende de sólidas alianças com parceiros que atuem como cocriadores.

SECRETARIA DO TRABALHO E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (STDS)



Desde 2007, a Parceiros Voluntários é responsável pelo curso **Princípios para a Gestão Social Sustentável**, dirigido aos gestores e técnicos da **Rede Parceria Social** (RPS). Essa iniciativa da STDS faz parte do programa de incentivo fiscal, que viabiliza a parceria entre governo, entidades sociais e empresas, instituído pela Lei nº 11.853/02 – conhecida como **Lei da Solidariedade** – e regulamentado pelo Decreto nº 42.338/03.

De 2007 a 2013, foram 64 horas/aula de capacitação para cada um dos 1.436 dirigentes de 1.030 Organizações, qualificando o atendimento a cerca de 40 mil beneficiários dessas Entidades. Foram patrocinadoras 20 empresas.

Rede Parceria Social em Santa Maria/RS



Caravana da Solidariedade em Livramento/RS

CARAVANA SOCIAL

O objetivo da Caravana, iniciativa da STDS, foi percorrer nove cidades, divulgando os benefícios de utilização da Lei da Solidariedade e realizando a qualificação de Produtores Sociais. A Parceiros Voluntários foi capacitadora de 415 produtores sociais, de 259 OSCs, com 54 horas/aula. O

Caravana contou com a presença de empresários, Terceiro Setor, Governo, CMAS (Conselho Municipal de Assistência Social), COMUI (Conselho Municipal do Idoso), CONDICA (Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente), ACIS (Associações de Comércio, Indústria e de Serviços) e SMDST (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Trabalho).

EDUCANDO PARA A TRANSPARÊNCIA – NA BAHIA

De 2008 a 2011, a metodologia foi desenvolvida, testada e sistematizada com o apoio do BID (Banco Interamericano do Desenvolvimento) e com o patrocínio da Petrobras e de outras empresas. Nesta segunda edição 2013/2014, o Curso **Educando para a Transparência**, com patrocínio da Petrobras, está sendo ministrado em 21 Organizações, na Bahia, e em 21, no Rio Grande do Sul. São 110 dirigentes que recebem 88 horas de capacitação presencial, 28 horas de capacitação semipresencial e 30 horas de consultoria individual. O Curso tem um público beneficiado ao redor de 50 mil pessoas nos dois Estados.

Com a **Missão** de *compartilhar boas práticas de gestão, informações e recursos, com ética e transparência, promovendo a união, expansão e sustentabilidade do Terceiro Setor no Estado da Bahia*, foi criada, na web, a **Rede Baiana do Terceiro Setor**, formada por 26 organizações.

"...muito contribuiu para minha formação, atuação humana e profissional. A transparência não é um estado, mas uma opção real: não se está transparente, se é ou não! Essa opção é renovada continuamente."

Jaína Santos Cardoso (Associação das Comunidades Paroquiais de Mata Escura e Calabetão – ACOPAMEC)



"...uma grave lacuna no dia a dia das organizações: a gestão. Assim, fica a oportunidade de uma abordagem integrada, de alto impacto, que trará significativas contribuições para as ONGs na Bahia."

Augusto José Leite Mendes Riccio
(Diretor do Centro Espírita União, Amor e Luz – CEVAL)

"...compartilhar experiências e conhecimentos nos fortalece para acreditar cada vez mais no ideal da instituição e união de todos."

Alvair Mabel Ferraz de Novaes e Souza
(Fundação Lar Harmonia)



Entrega de certificados para organizações sociais na Bahia

PATROCÍNIO



LIDERANÇAS NAS comunidades pacificadas

O projeto **Rede Comunidade Integrada** (RCI) é um convênio entre o Governo Federal, a ONU-Habitat e o IPP (Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos) da Prefeitura do RJ. A Parceiros Voluntários foi contratada para levar sua expertise às comunidades pacificadas de Borel, Formiga, Andaraí, Pavão-Pavãozinho e Cantagalo. Nessas localidades, foram qualificadas 139 lideranças, 375 colaboradores, voluntários e consultores de 42 projetos sociais, que receberam 294 horas de capacitação nas áreas de gestão, liderança, prestação de contas, transparência, voluntariado e consultoria coletiva. Em torno de cinco mil pessoas foram beneficiadas direta e/ou indiretamente.

Fonte: Disponível em: golparaoplaneta.wordpress.com/2013/05/02/desenvolvimento-local-com-sustentaveis-valores-parceiros-voluntarios-e-rci/

"Aprender sobre liderança, questões jurídicas, trabalho em rede, formulação de projetos, captação de recursos e voluntariado nos ajudou a reestruturar nossa organização e agora sabemos que caminho deveremos seguir."

Julia Rangel Salles – Projeto Rede Postinho de Saúde



"... o mais importante é formar valores e oferecer ferramentas modernas de gestão, a fim de que cada líder seja o gestor da sua própria organização, conhecendo os processos jurídicos e legais."

Delambre Ramos de Oliveira – Projeto Os Amigos do Rio Joana

Antes do Curso, 16% conheciam aspectos da PNAS. Após, 84%. Foi-lhes perguntado se sabiam o que era o Terceiro Setor: 16% responderam que sim. No final do Curso, 66%. Avaliação dos participantes sobre conhecimento e/ou uso de ferramentas de gestão: 33% conheciam. No final do Curso, 100%. Ao final, 83% se sentiam capazes para elaborar projetos e 85% se percebiam integrantes de uma Rede Colaborativa.



Gerenciamento DE PROJETOS



IBM do Brasil – emoção
com resultados



Com o apoio da IBM, 72 organizações da Serra Gaúcha, no Curso **Gerenciamento de Projetos: Fortalecimento das Organizações da Sociedade Civil da Região Serra**, foram capacitadas para o uso de ferramentas de gestão, como PDCA, 5W2H, Estrutura Analítica de Projetos

e outras. O curso de 64 horas-aula também capacitou gestores públicos. As 10 cidades participantes foram Antônio Prado, Barão, Bento Gonçalves, Carlos Barbosa, Caxias do Sul, Garibaldi, Ipê, Nova Prata, São Marcos e Vacaria. Para articular e compartilhar demandas, aprendizados e experiências, criaram, via web, a rede colaborativa **Teia do Bem**.

RESULTADO: AS ORGANIZAÇÕES TIVERAM UM AUMENTO DE



RESPONSABILIDADE SOCIAL

como valor competitivo

"O negócio dos negócios é criar valor social além do econômico. O valor econômico nem sempre cria valor social, mas o valor social sempre cria valor econômico, numa espiral virtuosa."

James Austin – Harvard Business School

A RSE imprime o caráter de liderança, gerando valor não unicamente à empresa, mas também ao entorno em que ela opera. Dessa forma, capitaliza ou materializa os chamados "valores intangíveis" (reputação, marca, credibilidade, mobilização, articulação, poder de pressão), que representam 75%, frente aos 25% dos ativos tangíveis (instalações, maquinário, móveis).

A criação do **Comitê Interno de Voluntariado** é uma das metodologias que a Parceiros Voluntários vem aplicando, desde 2006, em empresas médias e grandes. Assim, elas otimizam investimentos na área social e oportunizam o envolvimento de *stakeholders*.

MPEs - UM CATALISADOR DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

As MPEs constituem 98% dos 6 milhões de empresas no Brasil e são responsáveis por 60% dos 94 milhões de empregos gerados. Isso motivou a Parceiros Voluntários a procurar o SEBRAE/RS (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Sul), como financiador, para cocriarem esta metodologia.

Objetivo: a) fomentar a criação de valor compartilhado, isto é, práticas operacionais que aumentam a competitividade das empresas e também melhoram as condições socioeconômicas nas comunidades em que estão inseridas; b) contribuir no **Destaque de Boas Práticas de Responsabilidade Social**, Prêmio de Competitividade para Micro e Pequenas Empresas, do SEBRAE.

Em 2013, 22 consultores do SEBRAE/RS e 60 empresários de Porto Alegre, Lajeado e São Leopoldo receberam 21 horas de capacitação e consultoria coletiva.



Micro e pequenos empresários

"O curso reforçou conceitos que tínhamos de forma intuitiva. Permitiu levar a RSE para dentro do nosso contexto, constituir ferramentas de gestão e envolver colaboradores e clientes em ações sociais..."

Felipe Nardi – Site Curto Meu Bairro

"Depois do treinamento, começamos a desenvolver um trabalho de envolvimento dos nossos profissionais com as instituições sociais, e não apenas realizar doações financeiras. Queremos o envolvimento das pessoas."

Rosângela Petter – Petter EPIs – Estrela/RS

"...nosso próximo passo será disseminar os conceitos aprendidos, nos setores internos e, assim, fomentar o desenvolvimento..."

Sandra Nedel – Carmak

PATROCÍNIO



Tecnologias sociais

PÚBLICO | INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS



O FUTURO SE DESENHA no presente

Tribos nas Trilhas da Cidadania é o maior movimento de voluntariado juvenil do Brasil, desde 2003. Para participar, os alunos se organizam em Tribos e desenvolvem ações em uma das três Trilhas: Educação para a Paz, Meio Ambiente e Cultura. Os TRIBEIROS identificam demandas em suas comunidades, estabelecem alianças cooperativas com organizações sociais, poder público, empresas, veículos de comunicação e outros agentes, tendo o apoio dos seus educadores e pais.

Concretizam, assim, parcerias de ganha-ganha: ganha a comunidade, pelos benefícios das ações; ganham as empresas, em ter a sua marca associada a uma causa social de sua comunidade. Ganham os jovens pelo fortalecimento da autoestima, confiança, sentimento de contribuição social e, especialmente, atitude de empreendedorismo.

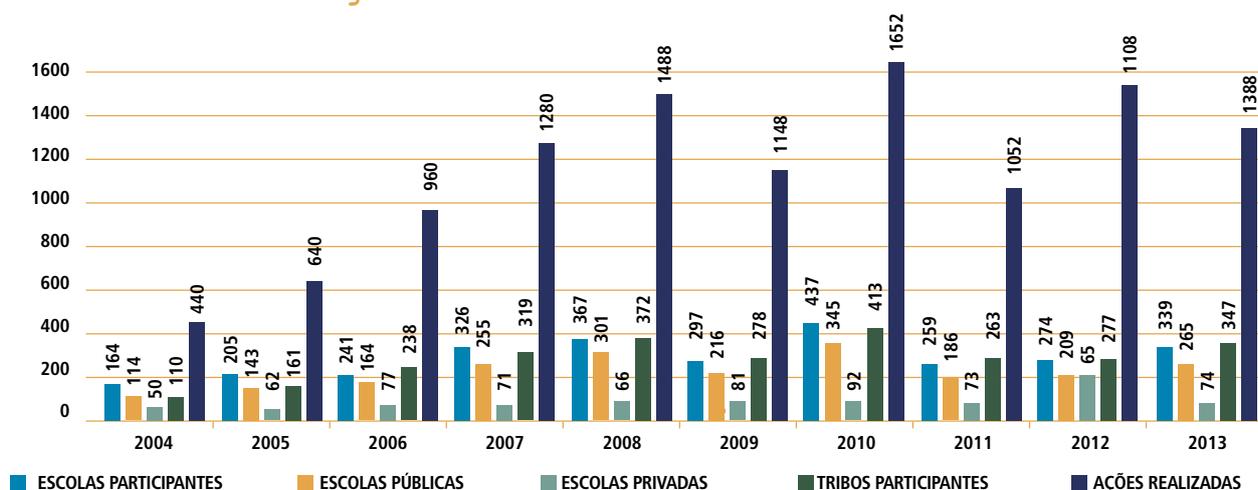
Para a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), a pobreza não é relacionada somente à falta de recurso financeiro, mas engloba diversos elementos, como a desigualdade na distribuição de renda, a vulnerabilidade,

a exclusão social, a violência, a discriminação, a ausência de dignidade e outros. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) assinala que o fim último da educação é a formação da cidadania.

Assim sendo, a escola reproduz os caminhos que culturalmente uma sociedade adota no sentido de repassar, conservar ou transformar valores e saberes; é nesse lugar de aluno que as crianças e jovens assumirão seus primeiros papéis sociais no mundo externo à família e onde elas estabelecerão uma forma de pensar independente e passarão a construir uma identidade autônoma.

A **Tecnologia Social Tribos nas Trilhas da Cidadania** é uma Ação que permite que o jovem exercite os quatro pilares da educação propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU) – aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser, aprender a conviver – e, ao mesmo tempo, oportuniza às escolas uma metodologia de participação social, no que tange às ações transversais voltadas à participação social e incentivo à cidadania.

RESULTADOS DA AÇÃO TRIBOS NAS TRILHAS DA CIDADANIA NESTA DÉCADA



PATROCÍNIO



GERDAU



PETROBRAS

APOIO

INSTITUIÇÕES
EDUCACIONAIS DO RS

TECNOLOGIAS SOCIAIS

certificadas

QUALIFICAÇÃO DE AGENTES ESCOLARES

A Tecnologia Social **Qualificação para Educadores em Participação Social e Mobilização Juvenil**, certificada pela Fundação Banco do Brasil, cujos princípios e objetivos estão sistematizados no Guia de Ações Jovens e Participação Social, estimula a comunidade escolar a introduzir no Projeto Político Pedagógico uma proposta de Educação voltada para Valores e prepara os educadores em competências técnicas, humanas e conceituais para que atuem junto aos alunos, orientando-os para que realizem ações junto à comunidade.

"Foi muito importante. Levo novas ideias para compartilhar na Instituição onde trabalho. Levo, também, uma grande vontade de fazer parte deste projeto com os alunos da minha Instituição."

Rafaela de Souza Oliveira – SENAC COMUNIDADE – Porto Alegre/RS

Em 40 horas presenciais e 20 horas a distância, são abordadas as dimensões de subjetividade, de socialização e de saber, fundamentadas em referencial teórico sobre juventude, participação social solidária e voluntária, e estão em harmonia com as Diretrizes Curriculares Nacionais, buscando cultivar, nos jovens, os valores para uma participação ativa, compatível com essa etapa da vida. Em 2013, a metodologia foi trabalhada em Porto Alegre, Canoas, Marau, Uruguaiana, Rio Grande, Canela e Alvorada, totalizando 131 educadores.

"A Secretaria de Educação agradece pelo material e pelas informações que ajudam os nossos alunos a cultivarem os valores essenciais para viver com qualidade no mundo de hoje. Parabéns, foi um grupo maravilhoso!"

Berenice Fagundes Carvalho – Sec. Mun. de Educação – Encruzilhada do Sul/RS

Outra ação realizada no ano de 2013 foi a capacitação de 15 Turmas da **Oficina Prática Cidadã**, que mobilizou cerca de 400 pessoas de equipes diretivas de escolas públicas e privadas, que receberam 15 horas/aula/turma, em 15 cidades. O objetivo da oficina foi informar e conscientizar diretores, coordenadores pedagógicos e orientadores sobre os benefícios com a introdução da ação Tribos nas Trilhas da Cidadania nas escolas e a possibilidade de os jovens atuarem no contexto social como agentes mobilizadores e protagonistas.

"Parabéns pela condução do trabalho. Continuem com a determinação e o sonho da 'rega da flor', pois a semente já foi plantada."

Naime Pigatto – SINEPE/Porto Alegre/RS



DESENVOLVENDO LIDERANÇAS JUVENIS

O protagonismo juvenil proporciona autodesenvolvimento, criatividade, atitude empreendedora e desenvolve habilidades de liderança. Fortalece a autoestima, a autoconfiança e ensina a trabalhar em grupo. Esses são os Objetivos da capacitação **Desenvolvendo Jovens TRIBEIROS**, com conteúdos que incluem processos interpessoais e intergrupais, voluntariado, mobilização, articulação, liderança, empreendedorismo, planejamento e avaliação de projetos.

Em 2013, a metodologia foi trabalhada com 750 TRIBEIROS de 18 cidades do Rio Grande do Sul, com 16 horas/aula.

"Em aproximadamente quatro anos como voluntária, pude ver a evolução desse projeto que beneficia não somente as pessoas que ajudamos, mas beneficia a nós voluntários. Todos os sentimentos vividos como TRIBEIRA são indescritíveis, e sei que não os sentiria em outro projeto."

Ana Caroline da Silveira Aguiar – Vice-líder da Tribo Peace –
Escola David Canabarro, Canoas/RS

"Um sorriso, uma palavra, uma ação são capazes de transformar a realidade de vida tanto de outras pessoas como até mesmo a nossa. Por isso, a experiência foi realmente muito válida e devo a projetos como esse a pessoa que eu sou hoje."

Samantha Brum, 21 anos,
atualmente estudante de Biomedicina

"Foi com 11 anos de idade que resolvi integrar-me ao grupo para juntos distribuirmos solidariedade pelas ruas, escolas e asilos. A cada dia que passa e a cada obstáculo, percebo que minha visão de mundo mudou completamente, me tornei uma pessoa madura para resolver meus problemas, percebendo que tudo pode melhorar."

Natália Steques Ferreira, 17 anos –
Escola Rainha do Brasil, Porto Alegre/RS



VISÃO DOS PARTICIPANTES

OFICINA PRÁTICA CIDADÃ

"As ações da Parceiros Voluntários são de real importância para serem inseridas no contexto escolar e não escolar. Através dos depoimentos e esclarecimentos, pude refletir que ainda há muito o que fazer através de nossas ações pedagógicas e que o professor pode acender essas ações e práticas, fazendo a diferença."

Ilza Maria Alves dos Reis – EMEF Presidente João Goulart, Gravataí/RS

"Mediante o desenvolvimento da oficina, pude perceber a beleza e o encantamento do comprometimento, a motivação que foi suscitando e que fui percebendo dentro de mim ao mesmo tempo. Percebi e senti a eficácia do professor de TRIBOS e o quanto isso pode ser transformador da realidade."

Lourdes Montovani – Escola Rainha do Brasil, Porto Alegre/RS

"O encontro nos proporcionou momentos de pensar na ação, num processo de reflexão-ação-reflexão, partindo, assim, para uma ação mais eficaz e contribuidora no fortalecimento da cidadania de jovens e de futuros adultos."

Marilaine de Nardi – Casa Anjos Voluntários, Caxias do Sul/RS

DESENVOLVENDO JOVENS TRIBEIROS

"Precisamos de líderes comprometidos com ideias locais. Esta formação vem enriquecer o nosso propósito de formar lideranças na escola."

Cristine Brum – EEE Básica Prudente de Moraes, Osório/RS

"Estamos muito felizes em poder fazer parte do Projeto TRIBOS. Iremos trilhar os caminhos da Cultura, Meio Ambiente e Paz. Obrigada pelo encontro. Sairemos daqui melhores do que chegamos e contaminaremos os demais com nossa energia."

Sandra Chitolina – Fund. Educ. Machado de Assis, Santa Rosa/RS

"Eu achei este curso muito bom, pois assim nós aprendemos a trabalhar em grupo e nos expressarmos sobre nossos conhecimentos, sobre a vida em nosso planeta e a cultura do Rio Grande do Sul. As TRIBOS é um projeto que faz toda a diferença em uma cidade, principalmente para o jovem que participa."

Gabrielli Pelufa Goulart – EMEF Alcides Maia, Dom Pedrito/RS

QUALIFICAÇÃO PARA EDUCADORES

"O curso me proporcionou muito, desde o pessoal até o profissional. Entendo que devemos nos posicionar em tudo o que fazemos ou dizemos, para que tenhamos mais disponibilidade, força de vontade e poder cada vez mais ajudar o próximo."

Tais Dutra da Silva – Proj. Semente da Esperança, S. José do Norte/RS

Trilhando cidadania E CRESCENDO JUNTOS

Os Fóruns Regionais, assim como os municipais, são parte integrante da Tecnologia Social TRIBOS. São encontros para mostrar ações visando à aprendizagem coletiva. São também oportunidades para que os jovens, além de conhecer novas ideias, desenvolvam habilidades, participando de oficinas e de palestras.

Os Fóruns Tribais Regionais são organizados pelos próprios alunos, mobilizando os segmentos necessários para a plena realização da atividade.

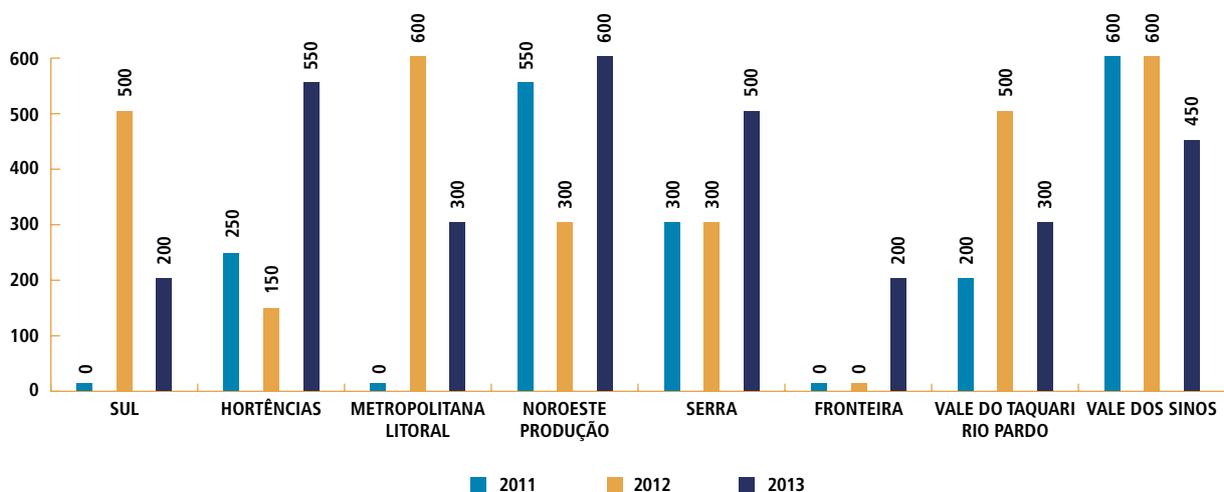
REGIÃO SUL

Ao longo do ano, os jovens de mais de 15 escolas de Bagé, Pelotas, Rio Grande e Dom Pedrito realizaram ações de cultivo de horta e jardim nos próprios colégios, trabalharam com os professores em laboratório de informática, educação física e leitura e conscientizaram a comunidade escolar sobre os riscos do *bullying* e drogas na adolescência. Em Dom Pedrito, por exemplo, teatro e meio ambiente se misturaram para promover transformações objetivas nas cidades e na cultura dos cidadãos. Essa foi a atração principal do Fórum Regional, que reuniu mais de 200 pessoas no Country Club de Dom

Pedrito. Os estudantes da escola Bernardino Ângelo, das Tribos Artecena, Planeta Água e Tribalistas da Paz encenaram como ocorre a transformação do lixo no meio ambiente (garrafa pet, o vidro etc.) e ensinaram o papel de cada cor utilizada no processo de reciclagem. O encontro também foi marcado por teatro conscientizando sobre violência no trânsito, desfile de roupas e acessórios feitos a partir de materiais recicláveis e apresentação de dança mostrando a possibilidade de inclusão de pessoas com Síndrome de Down.



NÚMERO TOTAL DE JOVENS NOS FÓRUNS TRIBAIS REGIONAIS



REGIÃO DA SERRA

A cidade de Nova Prata foi sede do Fórum que reuniu 320 TRIBEIROS, entre crianças, jovens, professores e diretores de 37 escolas de Caxias do Sul, Nova Prata, Protásio Alves, Vacaria e Vila Flores. O encontro foi marcado por cerca de 15 apresentações culturais, entre música e teatro, além do trabalho desenvolvido por tribos como a Objetivo Cultura, do Colégio Mutirão Objetivo, de Caxias do Sul, que promoveram um dia de festa e lazer para as crianças do Centro Educativo Esperança e arrecadaram brinquedos para a instituição.

A Escola Estadual Reinaldo Cherubini foi homenageada pela Unidade de Nova Prata pela conquista do segundo lugar no 13º Prêmio Escola Voluntária, da Rede Bandeirantes e Fundação Itaú Social. Com o projeto "Reinaldo Voluntário", a escola desenvolve ações voltadas ao desenvolvimento da cultura e espírito do voluntariado, com inclusão digital, oficinas de xadrez e flauta, revistaria em paradas de ônibus e serviço para ajudar quem precisar tirar carteira de identidade.

REGIÃO NOROESTE/PRODUÇÃO

O município de Marau foi anfitrião da festa que reuniu mais de 500 pessoas e 22 escolas das cidades de Condor, Frederico Westphalen, Ijuí, Passo Fundo e Santo Ângelo. Alegrados por dança gauchesca, música, apresentação de teatro, karatê e oficinas de confecção de objetos e brinquedos com material reciclável, os TRIBEIROS da região conheceram iniciativas como as da tribo "Para um mundo melhor", da Escola Técnica Estadual Presidente Getúlio Vargas, de Santo Ângelo. Durante o ano, os alunos realizaram pedágios solidários para auxiliar na arrecadação de recursos para o tratamento de saúde de um dos alunos; promoveram a campanha para doação de brinquedos "Faça uma criança sorrir", para o Centro de Acolhimento Martinho Lutero; e criaram a ação "Recreio legal", que mobilizou voluntariamente o Grupo de Danças Urbanas Soul Feeling e motivou apresentações da Cia. Burzun, formada por alunos integrantes da ação TRIBOS, para alegrar os recreios da escola.

REGIÃO VALE DO SINOS

Mais de 350 participantes acompanharam as apresentações dos TRIBEIROS de Sapucaia do Sul e de Canoas, que este ano trabalharam, especialmente, a trilha Educação para a Paz. A Tribo Guerreiros da Cidadania, da Escola Afonso Guerreiro Lima, de



Desfile de 7 de Setembro

Sapucaia do Sul, mostrou o projeto "Para um mundo de poesia, magia e alegria". Com ele, os jovens criaram peças teatrais envolvendo alunos e professores a partir de histórias e contos literários, com apresentações em escolas, em asilos, em casas de abrigo e na comunidade em geral. A Tribo Peace, da Escola David Canabarro, de Canoas, se preocupou com o *bullying*. A partir de desenhos e música, percorreram as salas de todas as séries, para orientar os colegas. E a Tribo Nancy Trilhando pela Paz, da Escola Nancy Pansera, levou brinquedos e roupas para as crianças da creche Caramelada, no bairro Guajuviras, promovendo também uma hora do conto com música e distribuição de doces. Os TRIBEIROS também realizaram monitoramento do recreio da escola com atividades e brincadeiras com as crianças.

REGIÃO DAS HORTÊNSIAS

A preservação ambiental e a responsabilidade social estiveram no centro das atenções dos TRIBEIROS das cidades de Gramado, Canela, Taquara e Rolante durante o ano. Mais de 220 jovens e educadores conheceram os projetos desenvolvidos no Parque do Caracol, onde alunos da Escola Machado de Assis, de Canela, fizeram campanhas para conscientizar os visitantes sobre o correto destino do lixo, a importância da limpeza do local e o cuidado com as árvores. Já em Gramado, além de cultivar hortas na instituição, os jovens da Escola Nossa Senhora de Fátima, da Tribo Semente do Bem, também investiram na responsabilidade social ao levar alegria, sorrisos e esperança para o asilo Vovó Carolina. No encontro, os jovens protagonizaram teatro de fantoches para crianças, trazendo a realidade do manejo correto da água e o cuidado com os animais.

REGIÃO VALE DO TAQUARI/CENTRAL

O meio ambiente foi a TRILHA percorrida pelas 23 TRIBOS das 30 escolas de Encantado, Lajeado, Teutônia, Santa Cruz do Sul e São Sepé. Os projetos realizados durante o ano foram expostos por cerca de 300 jovens, durante o Fórum na cidade de Encantado. A Tribo TriBom, do Centro Municipal de Educação Encantado, ensinou como produzir sabão reciclando óleo de cozinha. Com a comercialização do produto, os alunos trouxeram recursos financeiros para a Escola. O SOS Natureza, da Escola Coronel Chaneco, de São Sepé, de um grupo de 88 alunos, mantém o viveiro de árvores nativas, produzindo licores e geleias de pitanga, cereja e amora, que são usados na Instituição.



Tribo Sementes do Bem, em Gramado/RS

Tribeiros e professores na Semana do Meio Ambiente, em Canela/RS



Tribo Tribom, em Encantado/RS

REGIÃO DA FRONTEIRA

O Fórum reuniu 150 jovens das cidades de Uruguaiana e São Borja. A Tribo Amigos do Canil, de Uruguaiana, da Escola Flores da Cunha, durante o ano, cuidou de 350 cães, arrecadou ração e medicamentos, providenciou a sua limpeza, mobilizou voluntários e buscou recursos financeiros através de rifas. A Tribo do Horto, da Escola Nossa Senhora do Horto, de Uruguaiana, fez interação entre os jovens e os idosos do Asilo Flor de Maria, dando-lhes carinho e serviços, como cuidado das unhas e dos cabelos, e também alimentos e fraldas. Já a Tribo Era Uma Vez estimulou a leitura na Educação Infantil, de seu colégio Metodista União e da Creche Nossa Senhora de Lourdes, de Uruguaiana, criando a Hora do Conto para apresentar histórias encenadas de literatura infantil.

REGIÃO METROPOLITANA

Centenas de jovens de escolas de Porto Alegre, Viamão, Cachoeirinha, Gravataí e Alvorada, por intermédio da reciclagem de jornal, de garrafa PET e outros, trabalharam, transversalmente, a concentração, paciência, persistência e habilidades manuais. As tribos de Cachoeirinha, com o tema "Melhorando sua cidade", adotaram praças próximas às escolas, fazendo plantio de mudas, limpeza e conscientizando a comunidade. Construíram árvores de Natal a partir de garrafas PET, tendo, assim, o "Natal ecológico". A união de 300 TRIBEIROS de 18 Tribos, em comemoração ao Fórum, na cidade de Alvorada, apresentou peças de teatro, dança e música. As mandalas confeccionadas demonstraram a integração entre os participantes. O conjunto Nação Periférica encerrou o Fórum com um belo show musical.



Tribos de Cachoeirinha em ação nas praças da comunidade



Tribo "Era Uma Vez" desperta sonhos e entusiasmo para a leitura



Tribo Amigos do Canil: respeito e cuidados com os animais



Conjunto Nação Periférica

ONDE ESTAMOS



REGIONALIZAÇÃO

51 Unidades, em 48 cidades
no Rio Grande do Sul

VALE DOS SINOS

Canoas
Esteio
Portão
São Leopoldo
Sapucaia do Sul
Sapiranga

PRODUÇÃO/NOROESTE

Frederico Westphalen
Ijuí
Marau
Panambi
Santa Rosa
Santo Ângelo

METROPOLITANA/LITORAL

Alvorada
Cachoeirinha
Gravataí
Osório
Porto Alegre
São Jerônimo
Viamão
Charqueadas

HORTÊNSIAS

Canela
Gramado
Nova Petrópolis
Taquara

SERRA

Antônio Prado
Bento Gonçalves
Carlos Barbosa
Caxias do Sul
Garibaldi
Nova Prata
São Marcos
Vacaria

FRONTEIRA

Alegrete
Quaraí
Santiago (URI)
São Borja
Uruguaiana

SUL

Bagé
Dom Pedrito
Pelotas
Rio Grande

CENTRAL

Arroio do Meio
Cachoeira do Sul
Encantado
Lajeado
Santa Cruz do Sul
Santa Maria
Teutônia

REGIONALIZAÇÃO ESTRATÉGICA

DIRETRIZ

Resultados >> gerar um legado positivo nos locais onde atua, trabalhando de forma articulada, em rede, respeitando a cultura das comunidades.

Um ponto principal de uma rede é o compartilhamento de informações, conhecimentos, interesses e esforços em busca de objetivos comuns. A intensificação da formação das redes reflete o processo de fortalecimento da Sociedade Civil e seu Capital Social, em um contexto de maior participação democrática e mobilização social.

A Parceiros Voluntários adotou a estratégia de trabalhar em e de ser estimuladora de redes, pois acredita que, para além da articulação, é necessário que os modelos de participação sejam adotados de forma sustentada pelas comunidades. Participar de uma experiência de mobilização reverte-se em ganhos para a comunidade. Participar de uma rede

contribui para o desenvolvimento local em seus mais diversos contextos. Uma de suas CRENÇAS diz: a prática do **Princípio da Subsidiariedade** é indispensável para a autonomia das comunidades e para o seu desenvolvimento.

Os tempos atuais chamam para as alianças, para as parcerias. Sinalizam com grande insistência a obrigatoriedade da união entre os três Setores – Governo, Empresas e Terceiro Setor –, para assim formar-se uma corrente sólida visando o processamento das transformações que urgem necessárias ao bem comum. É através da sinergia dos esforços entre os três Setores, que serão encontradas as soluções para os desafios complexos com que nos deparamos neste início de século.

INDICADORES DA REDE PARCEIROS VOLUNTÁRIOS

	ACUMULADO ATÉ DEZ/2013
Voluntários mobilizados	391.330
Escolas mobilizadas	2.009
Empresas mobilizadas	2.554
Organizações da sociedade civil conveniadas	2.094
Municípios mobilizados	48
Pessoas beneficiadas (em torno de)	1.600.000

26° ENCONTRO ESTADUAL

Sempre é um momento de grande confraternização entre as Coordenadorias das 51 unidades que compõem a REDE Parceiros Voluntários. É uma imersão de dois dias visando fortalecer e integrar as cidades e regiões. Nesta edição, foi reforçado o alinhamento de conceitos por intermédio das experiências apresentadas, bem como o novo posicionamento da Organização, o Mapa BSC, aspectos da PNAS, itens jurídicos e a elaboração de projetos.

COMEL - COMITÊ DE LIDERANÇAS

O COMEL, que é constituído por empresários voluntários, foi criado com o objetivo estratégico de haver “empresários estimulando outros empresários”, tendo como fundamento que a RSE é um diferencial competitivo que agrega valor às marcas das empresas e traz grande benefício às comunidades.

Em 2013, os integrantes do COMEL participaram dos encontros regionais da FEDERASUL e palestraram para o empresariado de Pelotas, São Borja, Santo Ângelo e Uruguaiana.

São membros do COMEL os empresários Hermes Gazzola, Rogério Daniel da Silva, José Carlos Groth, Simone Leite e Ronaldo Zaperlon.

ENCONTRO ESTADUAL DE LIDERANÇAS

O Encontro Estadual de Lideranças reúne os presidentes, diretores de responsabilidade social e executivos das Instituições das cidades que sediam as Unidades que compõem a REDE. Este é um momento muito importante para alinhamento conceitual-filosófico e também para apresentação das estratégias, objetivos e atualização dos trabalhos realizados pela REDE em todo o Estado. É também momento de agradecimento às lideranças locais.

26° Encontro Estadual



Reunião do COMEL

Encontro das Lideranças



QUALIFICAÇÃO DAS COORDENADORIAS DA REDE

Através do princípio da subsidiariedade, os indivíduos agem proativamente, na sua rua, no seu bairro, na cidade, recorrendo a outras instâncias quando a solução demandar apoio superior. Dessa forma, cada comunidade tende a se tornar agente gestora de seu próprio desenvolvimento, reduzindo interferências burocráticas e custos. É a comunidade fazendo pela comunidade, em uma relação em que todos ganham.

Essa foi a marca dos *workshops* idealizados e realizados pelas próprias Unidades da REDE ao longo do ano, nos quais cada região elegeu um tema, mobilizou, articulou parcerias e convidou as demais Unidades visando a um aprendizado coletivo. Alguns exemplos de *workshops* realizados:

A Região Fronteira apresentou, na cidade de Uruguaiana, estudos da **Política Nacional de Assistência Social (PNAS)**, tendo contado com a apresentação do Projeto Leãozinho Unimed, que incentiva médicos cooperados a destinar parte do Imposto de Renda para benefício da comunidade. Em Porto Alegre, a Região Metropolitana trouxe o tema **Liderança: potencializando a força humana**, apresentado pela consultora-voluntária e professora da Ulbra, Rosa Quitéria. Já em Santa Cruz do Sul, a Região Vale do Taquari e Rio Pardo convidou o professor e pesquisador do CETEC da UNIVATES Marcelo Vettori e a jornalista Ana Cristina dos Santos para debaterem os temas **Redes sociais no trabalho e Relacionamento com a imprensa**.

Workshops:
fortalecimento e
ampliação dos saberes.



PRÊMIO

Parceiros Voluntários

A 7ª Edição da cerimônia da entrega do Prêmio ocorreu no Teatro Bourbon Country, em Porto Alegre/RS, e teve em grande dose os ingredientes de emoção, inspiração, solidariedade, amor, criatividade, talento e gratidão.

O Prêmio tem por objetivo divulgar ações voluntárias das cidades que compõem a REDE Parceiros Voluntários. São premiados exemplos que possam influenciar nas políticas públicas, demonstrar a força do trabalho em rede e gerar resultados através da união de voluntários, empresas, escolas, organizações sociais, poder público e cidadãos beneficiados.

Atores profissionais interpretaram, em esquetes, as histórias das nove ações premiadas, sob a direção de Ana Luiza Azevedo, roteirista da Casa de Cinema de Porto Alegre.

Tradicionais parceiros voluntários, os músicos Hique Gomes, Neto Fagundes e o jornalista Felipe Vieira mantiveram a plateia de 1.200 pessoas em grande emoção toda noite.

“Mais do que premiar, o Prêmio Parceiros Voluntários tem como objetivo a valorização do trabalho voluntário. Estas ações diferenciadas, criativas e bem-sucedidas podem ser multiplicadas e, com isso, fortalecer a cultura do voluntariado, da solidariedade e do trabalho cooperado”, destaca Maria Elena Pereira Johannpeter, presidente (voluntária) da ONG Parceiros Voluntários.



1.200 pessoas lotaram o Teatro do Bourbon Country, em Porto Alegre/RS

PATROCINADORES



APOIADORES



OS PREMIADOS

A grande SACADA

WIMBELEMDON – PORTO ALEGRE/RS

Um dos maiores templos do tênis fica em Londres, no bairro de Wimbledon. Foi aí que o fotógrafo Marcelo Ruschel, em 2003, se inspirou para criar o projeto WimBELEMDon. As crianças do bairro Belém Novo careciam de assistência. Ruschel buscou parcerias, articulou-se com as escolas da região, criou uma rede de voluntários, profissionalizou a gestão e, há 10 anos, 103 crianças sonham alto, recebendo aulas de cinema, matemática, psicologia, português e inglês, desenvolvendo, assim, uma visão de mundo mais abrangente, distante das drogas e de outros descaminhos. Anualmente, é realizado o “Rolando Arroz”, contando com a participação dos tenistas Gustavo Kuerten, Fernando Meligeni, Thomaz Koch, Bruno Soares, André Sá e Marcelo Melo.



REVIVE BOA VISTA – TEUTÔNIA/RS

Todas as famílias da cidade de Teutônia/RS lembram saudosos do tempo em que se banhavam e se divertiam nas águas límpidas do Arroio Boa Vista. Para recuperá-lo e envolver mais os jovens e a comunidade em geral, faz três anos que vem sendo desenvolvido o projeto e o concurso “Resgate Histórico do Revive Boa Vista”, com a premiação de nove textos, transformados em um livro, além da realização da “Gincana Revive Boa Vista”, mobilizando 250 alunos das escolas locais.



Um tempo de amor e de respeito pela natureza

SINOMODAS

A Rede de Lojas SinoModas sabe que empresas de todos os portes – micro, pequenas, médias e grandes – têm potencial para se tornarem aliadas estratégicas em ações voltadas ao fortalecimento do capital social nas regiões em que atuam, contribuindo para a transformação positiva das economias e das estruturas produtivas locais. Foi assim que os funcionários da SinoModas aderiram à proposta da diretoria para, em seu horário de trabalho, dedicar-se ao voluntariado, acionando também os fornecedores. Juntos atendem crianças e adolescentes com oficinas de costura, artesanato, informática, grupos terapêuticos e realizam atendimento psicossocial.

Unindo resultado e emoção



PARCERIAS COMUNITÁRIAS – SAPUCAIA DO SUL/RS

O 33º Batalhão da Polícia Militar, que participa do Comitê da Juventude, em Sapucaia do Sul/RS, preocupado com o alto índice de violência e de reincidência entre os jovens, perguntava-se: como lidar com esse caos? Como policiais treinados apenas para ações repressivas poderiam trabalhar na prevenção? Como policiais poderiam engajar-se em ações educativas e voluntárias e que envolvessem toda a comunidade local, num trabalho em rede? A resposta veio com o engajamento na ação Tribos nas Trilhas da Cidadania e, incentivando uma cultura de paz, ressaltam a importância e o valor da vida.

MOBILIANDO VIDAS – PORTO ALEGRE/RS

A SLC, uma das maiores empresas em produção de grãos e de máquinas agrícolas, se juntou à KINDER, uma escola que acolhe crianças com deficiências múltiplas. Os voluntários da SLC e a



Resolução de conflitos: escuta e diálogo

Instituições diferentes.
Emoções iguais.



É o amor que
se faz presente



Planeta
muito agradece



Determinação,
comprometimento, superação

equipe da KINDER construíram, em conjunto, uma oficina para desenvolver móveis especiais, adaptados às necessidades de cada criança. Assim, elas têm mais conforto, mais facilidades, tanto na KINDER quanto em suas casas. A KINDER também disponibiliza esses móveis, com um custo mais baixo, para que outras instituições e pessoas possam se beneficiar.

FORÇA ROSA – SÃO LEOPOLDO/RS

Saber-se doente é difícil. Mas muito pior é pensar-se só. O Projeto Força Rosa, em São Leopoldo/RS, tem se dedicado a conviver, compartilhar e somar forças com mulheres vítimas do câncer de mama. Um grupo de mulheres voluntárias do Núcleo de Atenção à Saúde da Mama e da Parceiros Voluntários Unidade ACIS-SL mobilizou parcerias, como da Confiança Cia. de Seguros, para viabilizar o projeto. As pacientes têm acesso a eventos, oficinas e tratamentos de fisioterapia, terapia metafísica, artesanato, arte-terapia, terapia comunitária, biodança, psicoterapia de grupo, psicoterapia individual e palestras.

A ARTE DE RECICLAR E TRANSFORMAR – ROLANTE/RS E CACHOEIRINHA/RS

A Escola de Ensino Fundamental Sagrada Família, de Rolante/RS; a Escola de Educação Infantil Criança Feliz, de Cachoeirinha/RS, com mais 10 escolas municipais do Projeto Reciclando para Brincar, levaram às crianças e às suas famílias o aprendizado da separação do lixo. O resultado da venda do lixo reciclado é investido na compra de jogos pedagógicos, de brinquedos e de equipamentos para as salas de aula.

APAEXONADOS PELA TRADIÇÃO -- SAPUCAIA DO SUL/RS

Em Sapucaia do Sul/RS, um grupo de pessoas descobriu no amor às danças e tradições gaúchas uma forma de incluir-se, de tornar-se especial, porque especial é cada um na sua diferença. A APAE local, formada por crianças e jovens com síndrome de Down, mostra que a música, a dança, a paixão pela terra podem mover-nos para bem longe do preconceito e do *apartheid* da exclusão. O grupo é iniciativa de várias parcerias entre, por exemplo, educadoras da APAE, voluntários, piquete Memórias do Passado e Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

AMOR SOLIDÁRIO – BAGÉ/RS

O grupo de Senhoras visa suprir necessidades de outras entidades assistenciais da cidade de Bagé/RS. As ações que viabilizam os resultados abrangem tanto desfiles de moda em parceria com lojas tradicionais da cidade, quanto briques, brechós, feiras de doces. Destacam-se ações como a restauração de equipamentos e as reformas de áreas do Hospital Universitário Dr. Mário Araújo e da APAE de Bagé. Contam com parcerias de muitos voluntários e do Sindicato e Associação Rural de Bagé.

PARCERIAS E RECONHECIMENTOS



Prêmio FINEP
de Inovação
2013

A Parceiros Voluntários foi 1º lugar na Etapa Estadual do PRÊMIO FINEP 2013, na Categoria Tecnologia Social, e em 3º, da Região Sul, com a Tecnologia

Qualificação da Teia Social: Programa de Desenvolvimento Gerencial para o Terceiro Setor. O Prêmio FINEP é o mais importante instrumento de estímulo e reconhecimento à inovação no País.

"A UNISINOS compartilha de sua alegria pela conquista, resultante do meritório e competente trabalho social realizado pela Parceiros Voluntários. Reafirmando que a parceria com essa ONG é motivo de orgulho e satisfação para a UNISINOS. Parabéns!"

Prof. Dr. Pe. Marcelo Fernandes de Aquino, SJ – Reitor

SEGURANÇA PÚBLICA CIDADÃ



Os resultados da ação **Tribos nas Trilhas da Cidadania** foram apresentados para gestores de oito países da América do Sul e Caribe, como exemplo de prevenção à juventude, durante o **Diálogo Sub-Regional de Política de Segurança Cidadã**, promovido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) em parceria com a Secretaria da Justiça e dos Direitos Humanos do Estado do RS.

BID - WASHINGTON

Foi apresentada em Washington (EUA), na sede do BID, a expertise de 16 anos na construção da cultura do voluntariado organizado, na capacitação em gestão para Terceiro Setor e outros.

CITIZEN IBM

A Parceiros Voluntários é destaque no Blog Citizen IBM, <http://ibm.co/1gYB3jk> com o tema "A importância da profissionalização do Terceiro Setor".



DIÁLOGO INTERSETORIAL SOBRE MARCO REGULATÓRIO DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

Realizado pela Secretaria Geral da Casa Civil, em Brasília, o encontro reuniu 60 convidados: OSCs, governo, acadêmicos, especialistas, advogados e contadores, seguindo Agenda.

MEMBRO DO CONSOC BID - BRASIL

Os ConSOCs constituem uma plataforma de intercâmbio de informações, fortalecimento do diálogo e consulta constante e oportuna entre o BID e as OSCs.

FÓRUM DE LÍDERES DO GOVERNO - MICROSOFT

A Parceiros Voluntários esteve presente no Fórum de Líderes de Governo na América Latina. Este é um debate organizado pela Microsoft, reunindo governo, líderes e especialistas para explorar iniciativas a fim de melhorar a competitividade, promover o avanço da igualdade social e fortalecer a democracia.

MONTANHA DO SABER - FEIRA DO LIVRO

Arrecadamos 40 mil livros doados, com os quais serão formadas bibliotecas para casas prisionais, creches, asilos, clubes de mães, fundações, escolas e associações. "Passaporte para o Futuro" é um dos principais Projetos do Banco de Livros, em parceria com a Superintendência de Serviços Penitenciários (SUSEPE).

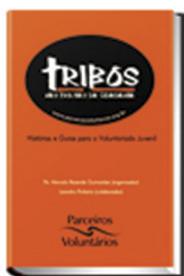
DESTAQUE FEMININO RURAL

Com o tema "Mulheres, paixão e sonhos", a 55ª etapa do Fórum Permanente do Agronegócio reconheceu o trabalho de lideranças femininas, com a entrega do Troféu Destaque Feminino Rural, na FARSUL. A Parceiros Voluntários foi homenageada na categoria Responsabilidade Social.



LIVROS EDITADOS, experiências sistematizadas

A expertise da Parceiros Voluntários, ao longo de 16 anos, está registrada em obras, que aprofundam temas como conceitos de desenvolvimento humano e cidadania, transparência para ONGs, voluntariado juvenil e qualificação aos educadores.



2004 TRIBOS: HISTÓRIAS E GUIA PARA O VOLUNTARIADO JUVENIL

Relata histórias do voluntariado juvenil e reflexões sobre o sentido dessas ações: O que elas representam para a caminhada da juventude? Como repercutem nas escolas onde esses jovens estudam?



2008 JOVENS - PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Proposta orientadora para instituições educacionais e aos educadores, a fim de implementar ações que consolidem a cultura de participação social, cidadã e empreendedora.

PATROCÍNIO:



2012 ONG - TRANSPARÊNCIA COMO FATOR CRÍTICO DE SUCESSO

Divulgação dos resultados da tecnologia social "Educando para a Transparência". O livro é uma síntese segura para introduzir os princípios de transparência e de prestação de contas no Terceiro Setor e nos demais agentes sociais do país.

PATROCÍNIO:



2008 O QUINTO PODER

Reúne análises e questionamentos sobre o Terceiro Setor, a atuação da sociedade civil organizada e o voluntariado, de 12 especialistas nacionais e internacionais, tais como o norte-americano Lester Salomon, a queniana Wangari Maathai – ativista distinguida com o prêmio Nobel da Paz –, a filósofa Terezinha Rios, o empresário Jorge Gerdau Johannpeter e o jornalista André Trigueiro.

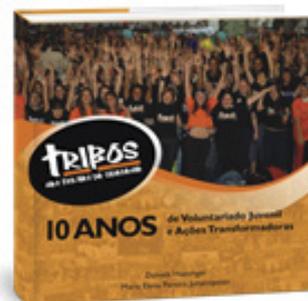


PATROCÍNIO:



2013 TRIBOS - 10 ANOS

Em comemoração aos 10 anos da ação TRIBOS, a publicação, além de trazer o relato dos jovens pioneiros nessa AÇÃO, também faz a promoção não apenas do voluntariado, mas de valores como a cidadania, a responsabilidade, a solidariedade, o empreendedorismo, entre tantos outros.



PATROCÍNIO:



MÍDIA

apoio inestimável à causa

De janeiro a dezembro, a veiculação espontânea de notícias sobre a REDE Parceiros Voluntários no Rio Grande do Sul correspondeu ao valor de **R\$ 3.192.698,00**, com um total de **739 citações** em jornais, rádios, TV e sites.

Na mídia impressa, o espaço conquistado foi de **34.164 cm/col.**

Parte significativa do reconhecimento público que a ONG Parceiros Voluntários recebeu ao longo de sua trajetória de 16 anos se deve ao apoio dos veículos de comunicação. Jornais, revistas, emissoras de televisão, de rádio, portais, sites e redes sociais contribuem para a mobilização social e prestam um importante serviço às comunidades.

Obrigado, Parceiros!



*Informação da CWA Clipping – empresa apoiadora.

Demonstrações financeiras

Apresentamos, para conhecimento, o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, a Demonstração das Mutações do Resultado Patrimonial Social e a Demonstração dos Fluxos de Caixa de Exercícios da ONG Parceiros Voluntários referentes aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2013 e 2012, de forma resumida.

As Demonstrações Financeiras completas estão disponíveis no endereço do site: www.parceirosvoluntarios.org.br, as quais contemplam todas as Demonstrações exigidas, suas Políticas Contábeis e Notas Explicativas.

As Demonstrações Financeiras foram auditadas voluntariamente pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, que emitiu relatório de auditoria sem ressalvas, datado 10 de março de 2014.

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro (Em reais)

ATIVO	2013	2012	PASSIVO	2013	2012
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1.160.588	1.848.140	Fornecedores	9.212	10.453
Outros créditos	151.334	90.900	Ordenados e encargos sociais	77.798	59.862
Despesas antecipadas	12.239	40.032	Obrigações fiscais	12.046	11.270
			Receitas diferidas – projetos em andamento	575.023	737.741
			Outras contas a pagar	–	–
	1.324.161	1.979.072		674.079	819.326
Não circulante			Não circulante líquido		
Realizável a longo prazo			Provisão para contingências	1.691	1.638
Fundo de sustentabilidade	2.033.269	1.911.868		1.691	1.638
Imobilizado	138.843	156.567	Patrimônio Social		
Intangível	27.769	194.382	Reserva de doações	166.721	166.721
			Reserva Fundo de Sustentabilidade	1.911.868	1.700.000
			Ajuste de avaliação patrimonial	9.913	15.676
			Superávits acumulados	759.770	1.538.528
	2.199.881	2.262.817		2.848.272	3.420.925
Total do ativo	3.524.042	4.241.889	Total do passivo e patrimônio social	3.524.042	4.241.889

Demonstração do Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em reais)

	2013	2012 (Reapresentado)
Receitas das atividades operacionais		
Contribuições de mantenedores	885.644	1.018.375
Projetos e eventos de assessoramento	1.630.198	1.540.643
Trabalho voluntário	836.632	812.473
	3.352.474	3.371.491
Despesas das atividades operacionais		
Projetos de assessoramento	(1.602.418)	(1.204.368)
Gerais e administrativas	(1.728.090)	(1.600.643)
Trabalho voluntário	(836.632)	(812.473)
	(4.167.140)	(3.617.484)
Déficit operacional antes do resultado financeiro	(814.666)	(245.993)
Resultado financeiro		
Resultado financeiro líquido	242.013	281.312
(Déficit) Superávit líquido do exercício	(572.653)	35.319

Demonstrações das mutações do patrimônio social (Em reais)

	Reserva de doações	Reserva fundo de sustentabilidade	Ajuste de avaliação patrimonial	Superávit acumulado	Total
Em 31 de dezembro de 2011	145.360	1.700.000	21.439	1.497.446	3.364.245
Superávit do exercício				35.319	35.319
Realização do ajuste de avaliação do ativo imobilizado ao valor justo			(5.763)	5.763	
Total do resultado abrangente do exercício			(5.763)	41.082	35.319
Bens do ativo imobilizado recebidos em doação	21.361				21.361
Em 31 de dezembro de 2012	166.721	1.700.000	15.676	1.538.528	3.420.925
Déficit do exercício				(572.653)	572.653
Realização do ajuste de avaliação do ativo imobilizado ao valor justo			(5.763)	5.763	
Total do resultado abrangente do exercício			(5.763)	(566.890)	(572.653)
Aplicações no fundo de sustentabilidade		211.868		(211.868)	
Em 31 de dezembro de 2013	166.721	1.911.868	9.913	759.770	2.848.272

Demonstração dos fluxos de caixa**Exercícios findos em 31 de dezembro (Em reais)**

	2013	2012
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit (Déficit) do exercício	(572.653)	35.319
Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa		
Depreciação do imobilizado	38.894	31.837
Amortização do intangível	166.613	166.613
Custo baixa ativo imobilizado	–	8.151
Variações nos ativos e passivos		
Outros créditos	(60.434)	(47.634)
Despesas antecipadas	27.793	(39.741)
Fundo de sustentabilidade	(121.401)	(120.646)
Fornecedores	(1.242)	6.438
Ordenados e encargos sociais	17.936	(45.126)
Obrigações fiscais	776	(8.274)
Receitas diferidas – projetos em andamento	(162.717)	291.627
Outras contas a pagar	–	(13.155)
Obrigações sociais	53	(461)
Caixa líquido gerado das (usado nas) atividades operacionais	(666.382)	264.948
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de ativo imobilizado	(21.170)	(36.205)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(21.170)	(36.205)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(687.552)	228.743
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.848.140	1.619.397
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.160.588	1.848.140
Transações que não afetaram o caixa		
Bens do ativo imobilizado recebidos em doação	–	21.361

Nosso capital social

A ONG Parceiros Voluntários agradece e abraça com muita gratidão a todos que a apoiam - funcionários, estagiários, voluntários, consultores - e especialmente as Lideranças e Coordenadorias da REDE.



DIRETORIA VOLUNTÁRIA

Presidente

Maria Elena Pereira Johannpeter

Vice-Presidentes

Cornélia Hulda Volkart

Daniel Santoro

Geraldo Bemfica Teixeira

Geraldo Toffanello

Hermes Gazzola

Juliano Venturella Korff

João Polanczyk

EQUIPE TÉCNICA

Cláudia Remião Franciosi

Alessandra Duarte Mattos

André Carrasco Dias Campos

Andreia Diel

Beatriz dos Santos

Cláudia Vargas

Cleci Marchioro

Débora Pires

Erik Ferreira

Guilherme Mielle Borba

Isabelle Ghorzi

Karen Barbosa

Mari Lúcia Larroza

Patrícia Brum

Priscila Ballestrin

Rita Vargas

Vercy Maria Falavigna Boeira

Walkiria Garcia

Unidos pela causa



CONSELHO DELIBERATIVO

Ter um Conselho Deliberativo atuante é um dos fatores críticos para o êxito de qualquer instituição. Desde sua criação, a ONG Parceiros Voluntários conta com um Conselho engajado, que

aporta seu conhecimento, experiência e credibilidade para o fortalecimento da Causa, contribuindo para uma gestão profissional, responsável e transparente. Agradecemos a cada um pela parceria produtiva e gratificante!

Humberto Luiz Ruga
Presidente do Conselho

Algemir Lunardi Brunetto
Médico

Eduardo Delgado
Tribunal de Justiça

Heitor José Müller
Fiergs

João Polanczyk
Hospital Moinhos de Vento

Jorge Gerdau Johannpeter
Gerdau

Jorge Luís Silva Logemann
SLC | FG

Leocádio de Almeida Antunes Filho
Ipiranga

Luis Henrique Ferreira Pinto
RGE

Padre Marcelo Fernandes de Aquino
Reitor da Unisinos

Marcelo Lyra Gurgel do Amaral
Braskem

Mari Helem Rech Rodrigues
Médica

Maria Elena Pereira Johannpeter
Voluntária

Maria Luiza Caleffi Pons
Empresária

Michel Jacques Levy
Microsoft

Ricardo Russowsky
Federasul

Sílvio Pedro Machado
Bradesco

Wrana Maria Panizzi
Educadora

Zildo de Marchi
Fecomércio

MANTENEDORES



Quem tem Banrisul tem tudo.



Uma empresa CPFL Energia

APOIADORES



PARCERIAS EM 2013

Alfamídia

Amcham Brasil

BWS Avaliações de Marcas e Ativos

Câmara do Livro

Conselho Municipal de Assistência Social

Conselho Regional de Contabilidade RS e BA

Dannemann Siemsen

Departamento Municipal

de Água e Esgotos (DMAE)

Fadergs

Fundação Bancos Sociais

Grupo Conectt

Laboral Consultoria Empresarial

Ministério Público do Estado do RS

Motiv Estratégias Digitais

Plann Estratégia e Branding

PMI RS

PowerSelf

Rohde e Carvalho - Diagnóstico

e Pesquisa

Rossi, Maffini & Milnan Advogados

Santander Cultural

SLC Agrícola

Tempo Real Foto

Tribunal de Contas do Estado do RS

Tribunal de Justiça do RS

Unimed RS

UniRitter

UNISINOS

Wilson Calé

EXPEDIENTE

Projeto Editorial e Produção de Conteúdo:

Equipe ONG Parceiros Voluntários

Coordenação Editorial: Vicente Medeiros

Projeto Gráfico e Capa: Ethel Kawa

Editoração e arte final: Eska Design

Revisão: Magda Collin

Fotografias: Arquivo da

ONG Parceiros Voluntários

Tiragem: 1.000 exemplares

CHANCELAS



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

Representação
no Brasil



SCHWAB FOUNDATION FOR **SOCIAL ENTREPRENEURSHIP**
THE VOICE OF SOCIAL INNOVATION

Associada ao Departamento de Informações Públicas/Seção de Organizações Não Governamentais (DPI/NGO) das Nações Unidas (ONU)

CERTIFICAÇÕES

Conselho Municipal de Assistência Social – nº 39
Utilidade Pública Municipal – Lei nº 10.193/2007
Utilidade Pública Estadual – nº 002085
Utilidade Pública Federal – Portaria nº 306/01
Entidade Beneficente de Assistência Social – RCEAS 1094/2006

REGISTRO DE MARCAS

Registro no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI)



Largo Visconde do Cairu, 17 – 8º andar
90030-110 – Porto Alegre – RS – Brasil
Telefone: (55) (51) 2101.9750
Fax: (55) (51) 2101.9776

www.parceirosvoluntarios.org.br
<http://blog.parceirosvoluntarios.org.br>
facebook.com/parceirosvoluntarios

APOIO A ESTE RELATÓRIO



Doação do papel



COMUNICAÇÃO
IMPRESSA

Impressão voluntária

As doações são recebidas somente por depósito identificado
no Banco Bradesco S.A. - Ag. 0268-2 / C.C: 0525050-1.

**SUA OPINIÃO A RESPEITO DO NOSSO
TRABALHO É MUITO IMPORTANTE:**

falpv@parceirosvoluntarios.org.br